

PSC sob suspeitas

O presidente nacional do PSC, Vítor Nösseis, tem três dias, contados a partir de hoje, para apresentar contestação a um pedido de impugnação da Comissão Diretora Nacional Provisória do partido, formulado pelo tesoureiro Salim Antônio Issa, com o argumento de que há assinaturas falsas na ata da reunião que elegeu o órgão. O prazo foi conferido pelo relator do processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Villas Boas. Se Nösseis não encaminhar suas alegações em três dias, o registro da Comissão poderá ser cancelado.